



GOMES, M. C. N. S¹; AZEVEDO, L. M¹; BRUNO, C. G. P¹; CRUZ, D. G¹; FIGUEIREDO, N. O¹; GONÇALVES, M. B. N¹; POZZA, A.A.A¹; SANTOS, L. F. M¹; VIANA, J. S. P¹; VIEIRA, M. G¹; JARDIM, A. R. M.²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. mclaranonato13@gmail.com (31) 99971-6658

²Médico Pediatra e Endocrinologista Pediátrico; Professor da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo de interação entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional, imunológico, metabólico e no desenvolvimento cognitivo da criança, acrescenta-se ainda que previne a obesidade, inclusive na vida adulta. Contudo existem casos de obesidade relacionada exclusivamente ao leite materno, revelando a necessidade de acompanhamento durante essa fase. Considerando a crescente prevalência da obesidade e as diversas implicações associadas a ela, medidas preventivas eficazes devem ser identificadas, sendo prioridade as simples, de baixo custo e diminuindo efeitos adversos.

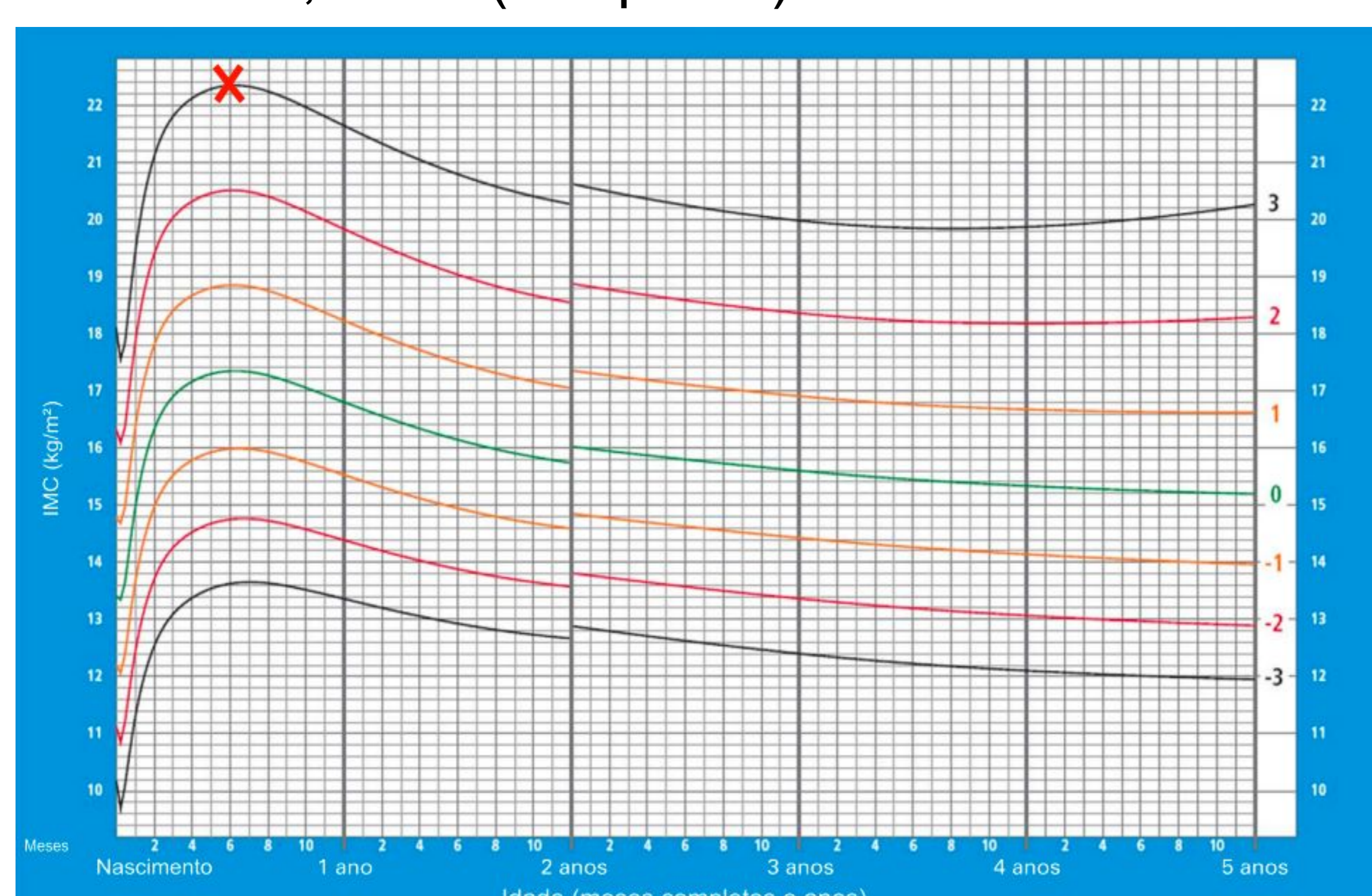
DESCRIÇÃO DO CASO

L. L. S. S., masculino, 5 anos, nascido de cesariana, parto sem intercorrências, peso ao nascer de 3.980 g, adequado à idade gestacional. Obteve ganho ponderal de 5.420 g do nascimento até os 6 meses de idade, sendo alimentado exclusivamente com o leite materno, percentil de IMC entre 97 e 99, classificado como obesidade. Com a introdução da alimentação complementar de forma adequada, durante a puericultura regular, diminuiu seu ganho ponderal, estabilizando-se, atualmente, no percentil 15 de IMC, classificado como eutrófico.

Imagem 1: Paciente relatado na descrição do caso clínico com 6 meses de idade.



Figura 1: IMC por idade em meninos de 0 a 5 anos em escore-Z. A avaliação a partir da análise de escore-Z +3 corresponde a obesidade, sendo essa uma resultante equivalente ao percentil entre 97 e 99 apresentado pelo paciente. Com isso, no gráfico apresenta-se em marcação de cor vermelha a observada no paciente. Fonte: WHO Child Growth Standards, 2006 (Adaptado).



DISCUSSÃO

É elucidado a importância da introdução alimentar correta, a partir de 6 meses, com a amamentação complementada, inicialmente com uma alimentação com frutas e uma refeição principal, e posteriormente, com duas refeições principais. Vale ressaltar que o aleitamento materno exclusivo por menos de três meses associa-se a incidência proporcionalmente maior em 4 vezes na ocorrência de obesidade infantil. Nesse âmbito, a puericultura é essencial para o acompanhamento do paciente e sua família, instruindo a mãe sobre os alimentos adequados em cada etapa do desenvolvimento, permitindo, um crescimento saudável. Ainda, foi possível esclarecer os benefícios da amamentação a curto e longo prazo, evitando que fosse substituída ou suspensa. Ainda nesse contexto, é possível analisar que a contemporaneidade é marcada pelas diversas interferências que resultam no sobrepeso da população, sendo dessa forma, urgente reavaliar desde o nascimento a valia das boas práticas alimentares.

Imagem 2: Paciente relatado após adequação alimentar acompanhada da puericultura regular.



CONCLUSÃO

Ratifica-se a puericultura como principal abordagem na efetivação do monitoramento do desenvolvimento infantil, acrescentando ainda, a importância da amamentação com intuito de promover de forma factual nutrição e barreira imunológica. Vale ressaltar que a existência de sobrepeso com aleitamento materno exclusivo, enfatiza a relevância da introdução da alimentação complementar de forma e no momento corretos, e que quando bem conduzidos evidenciam a benignidade do quadro.

REFERÊNCIAS

- 1- BARANOWSKI, T.; DIEP, C.; BARANOWSKI, J. Influences on children's dietary behavior, and innovative attempts to change it. *Ann. Nutr. Metab.* V. 62, s. 3, p. 38-46, 2013.
- 2- HARRISON, M.; BRODRIBB, W.; HEPWORTH, J. A qualitative systematic review of maternal infant feeding practices in transitioning from milk feeds to family foods. *Matern. Child Nutr.* V. 13, n. 2, 08 de julho de 2016.
- 3- Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Nutrição Infantil. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. *Caderno de Atenção Básica*. N. 23, Brasília – DF, 2009.
- 4- PERCORARO, L. et. al. Behind human milk and breastfeeding: not only food. *Int. J. Food Sci. Nutr.* V. 69, n. 6, p. 641-646, setembro de 2018.
- 5- PUDLA, K. J.; CHICA, D. A. G.; VASCONCELOS, F. A. G. Efeito do aleitamento materno sobre a obesidade em escolares: influência da escolaridade da mãe. *Revista Paulista de Pediatria*. V. 33, n. 3, p. 294-301, 2015.
- 6- SAVINO, F. et. al. Advances on human milk hormones and protection against obesity. *Cell. Mol. Biol. (Noisy-le-grand)*. V. 59, n. 1, p. 89-98, 03 de novembro de 2013.